



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ATA N.º 2/2020 -----

-----Aos dezasseis dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte, na **sala de reuniões** do edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu **extraordinariamente** a Câmara Municipal, sob a Presidência de **José Carlos Alexandrino Mendes**, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **José Francisco Tavares Rolo, Maria da Graça Madeira de Brito da Silva, Nuno Jorge Perestrelo Ribeiro, Carlos Jorge Mamede Carvalheira de Almeida e Teresa Maria Mendes Dias.** -----

-----Secretariou a presente reunião, o Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças, João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, eram dezasseis horas, tendo sido deliberado, por unanimidade, justificar a falta do vereador João Paulo Albuquerque, por motivos profissionais, que usando da faculdade que lhe é permitida pelo artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro na redação, dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, se fez substituir no exercício das suas funções de vereador pelo cidadão Cláudio Daniel Nunes Correia, da Lista do Partido Social Democrata PPD/PSD, em conformidade com o disposto no n.º 6, do artigo 77.º e artigo 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, uma vez que a cidadã imediatamente a seguir na ordem de precedência da lista do Partido Social Democrata PPD/PSD – Maria Emília Simões Gomes Moreira, também não pôde vir representá-lo, por motivos de saúde, após o que se deu início à apreciação dos seguintes assuntos: -----

ASSUNTOS

1 - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DE "REQUALIFICAÇÃO E REFUNCIONALIZAÇÃO DA CASA AMARELA PARA CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PROMOÇÃO DA CIDADE ROMANA DE BOBADELA - CONCLUSÃO" -----

D.I.O.M.

-----O Presidente da Câmara apresentou à Câmara Municipal a informação da Divisão de Infraestruturas e Obras Municipais, relativamente ao assunto mencionado em epígrafe, com o seguinte teor, que se transcreve na íntegra:-----

-----**"1. Justificação da oportunidade para a contratação** -----
-----*Para efeitos do cumprimento do Plano Plurianual de Investimentos e respetivo orçamento, de acordo com as determinações emanadas do Sr. Presidente da Câmara Municipal, torna-se necessário proceder á contratação, para efeitos de execução da empreitada em referência, cujo procedimento, por imperativo legal terá que ser feito com recurso à figura do Concurso Público.* --



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----**2. Fundamento para a escolha do procedimento de Concurso Público**-----

-----Considerando que, para prossecução das suas atribuições e competências nos termos da alínea f) do número 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, se torna imprescindível o recurso à contratação externa, dada a inexistência de meios próprios para o efeito e sendo o valor a contratualizar superior a 150 000,00€, por imperativo legal, tem que recorrer-se ao procedimento por Concurso Público, conforme o disposto na alínea b) do artigo 19.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, na sua redação em vigor.-----

-----**3. Prazo de execução**-----

-----O contrato tem a duração de 270 (duzentos e setenta) dias, a contar da data da consignação, em conformidade com os respetivos termos e condições e o disposto na Lei, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além da cessação do contrato.-----

-----**4. Preço base**-----

-----O preço base, ou seja, o preço máximo a pagar pela execução da empreitada a contratar é de **349 576,00€** (trezentos e quarenta e nove mil, quinhentos e setenta e seis euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----Este valor base é o resultante da estimativa orçamental que integra o projeto de execução, suportado na declaração apresentada pela equipa projetista, que se anexa.-----

-----**5. Divisão por lotes**-----

-----Propõe-se que a entidade adjudicante decida, para efeitos desta empreitada, apesar do seu valor, pela não contratação por lotes, porquanto nos termos do disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 46.º-A do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, com a redação do Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, os trabalhos são incindíveis, não havendo qualquer possibilidade da sua divisão, tendo em conta que a realização da empreitada nas suas várias especialidades, se concretiza num único edifício, no mesmo espaço, sem qualquer tipo de independência ao nível das suas várias componentes.-----

-----**6. Classificação CPV**-----

-----O Objeto principal - Vocabulário principal: 45453100-8 Obras de recuperação-----

-----**7. Órgão competente para a decisão de contratar**-----

-----A competência da decisão de contratar é da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, no uso da competência que lhe é conferida pela alínea b) do número 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei 197/99, de 8 de junho, na atual redação, conjugada com o disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 33 da lei 75/2013 na sua atual redação.-----

-----**8. Critério de adjudicação**-----

-----a) A adjudicação será feita pelo critério da proposta economicamente mais vantajosa, segundo a modalidade do preço mais baixo.-----

-----b) No caso de haver mais que uma proposta com igual valor, o desempate será efetuado através de sorteio eletrónico.-----

-----**9. Cabimento orçamental**-----

-----A despesa resultante desta empreitada será assegurada conforme pedido de cabimento efetuado em 07 de janeiro de 2020, devendo ser assegurada a sua efetivação até à data de decisão de abertura do procedimento.-----

-----Nestes termos, o encargo plurianual, máximo, resultante desta empreitada, será previsivelmente repartido da seguinte forma:-----

-----Ano 2020: 349 576,00€-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----**10. Pareceres prévios, licenciamentos e autorizações necessárias que podem condicionar o procedimento e a execução do contrato**-----

-----Não é conhecida a necessidade de pareceres prévios, licenciamentos ou outras autorizações necessárias, que possam condicionar o procedimento e a execução do contrato, devendo, no entanto, ser obtidos os pareceres e respetivas condições relativas às infraestruturas elétricas, de telecomunicações e de gás.-----

-----Apesar de existirem pareceres favoráveis, anteriores, por parte da DRCC, deverá ser obtida a sua confirmação.-----

-----**11. Designação de júri do procedimento**-----

-----Uma vez que se trata de um procedimento por Concurso Público, o procedimento para a formação do contrato será conduzido por um júri, designado pelo órgão competente para a decisão de contratar, composto, em número ímpar, por um mínimo de três membros efetivos, um dos quais presidirá, e dois suplentes, conforme o disposto no artigo 67.º e seguintes do CCP.-----

-----Deverá assim a Câmara Municipal designar os respetivos membros, podendo, entre outros, sugerir-se os seguintes:-----

-----**Efetivos:**-----

-----Presidente - Eng.º Luís Pedro Figueiredo Simões Nunes-----

-----Vogais - Eng.ª Marília Sofia Ferreira Tavares e Eng.º Manuel de Melo Cruz-----

-----**Suplentes:**-----

-----Eng.º Fernando António Amaral Vicente e Eng.ª Ana Isabel das Neves Nunes-----

-----Antes do início de funções, os membros do júri e todos os demais intervenientes no processo de avaliação de propostas, designadamente peritos, subscrevem declaração de inexistência de conflitos de interesses, conforme modelo previsto no Anexo XIII do Código dos Contratos Públicos.-----

-----**12. Proposta**-----

-----Face ao exposto coloca-se à consideração e aprovação, da entidade competente para a decisão de contratar, a presente informação, designadamente:-----

-----a) Autorização da abertura de procedimento, com a designação, prazo e preço base indicados;-----

-----b) Aprovação das peças do procedimento que se anexam: programa de concurso e caderno de encargos;-----

-----c) Aprovação do projeto de execução que se anexa;-----

-----d) Designação dos membros do Júri;-----

-----e) A nomeação do gestor do contrato, nos termos do artigo 290.º - A do Código dos Contratos públicos, sugerindo-se o Dr. João Manuel Nunes Mendes;-----

-----f) A autorização aos técnicos do serviço de Contratação Pública a efetuar o carregamento dos documentos inerentes ao procedimento, na plataforma eletrónica de contratação pública, assinando-os com recurso a certificado digital.-----

-----À Consideração Superior,-----

-----Oliveira do Hospital, 07 de janeiro de 2020-----

-----Manuel de Melo Cruz-----

----- (Engenheiro Civil)-----

-----A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto deliberou, por maioria, com os votos favoráveis dos vereadores José Francisco Rolo, Graça Silva, Nuno Ribeiro, Carlos Carvalheira e Teresa Dias e do Presidente da Câmara e a abstenção do vereador Cláudio Correia, autorizar a abertura de procedimento, por Concurso Público, para execução da



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

empreitada de **"REQUALIFICAÇÃO E REFUNCIIONALIZAÇÃO DA CASA AMARELA PARA CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PROMOÇÃO DA CIDADE ROMANA DE BOBADELA - CONCLUSÃO"**, nos termos da informação supratranscrita.-----

-----Face ao exposto, mais foi deliberado, não contratar por lotes, a prestação deste contrato, com fundamento no disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 46.º-A do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, com a redação do Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto nos termos da fundamentação constante no ponto 5 da presente informação. Foi ainda deliberado aprovar as respetivas peças do procedimento em epígrafe, designadamente o programa de concurso, caderno de encargos, bem como aprovar o projeto de execução, **documentos que por serem extensos se dão por integralmente reproduzidos, ficando arquivados no correspondente processo**, e designar como júri do procedimento em questão os senhores:-----

-----Efetivos:-----

-----Presidente - Eng.º Luís Pedro Figueiredo Simões Nunes-----

-----Vogais - Eng.ª Marília Sofia Ferreira Tavares e Eng.º Manuel de Melo Cruz-----

-----Suplentes:-----

-----Eng.º Fernando António Amaral Vicente e Eng.ª Ana Isabel das Neves Nunes.-----

-----De acordo com a informação em apreço foi ainda deliberado nomear como gestor do contrato, para acompanhar permanentemente a execução do mesmo, o Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças, João Manuel Nunes Mendes, nos termos do disposto no artigo 290.º - A do Código dos Contratos Públicos, e bem assim conceder autorização aos técnicos do serviço de Contratação Pública para efetuarem o carregamento dos documentos inerentes ao respetivo procedimento, na plataforma eletrónica de contratação pública, assinando-os com recurso a certificado digital.-----

2 - EMPREITADA DE "CAMPUS EDUCATIVO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL" - ADJUDICAÇÃO E APROVAÇÃO DA MINUTA DE CONTRATO-----

D.I.O.M./DOC.s 1 e 2

-----Na sequência da deliberação camarária tomada em reunião ordinária realizada no dia 29 de novembro de 2019 e tendo terminado o prazo de Audiência Prévia, a Câmara Municipal de acordo com o Relatório Final elaborado pelo Júri designado para o respetivo procedimento, **que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata**, e nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 148º do CCP – Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de janeiro, na sua atual redação, deliberou, por unanimidade, adjudicar a empreitada em epígrafe à empresa “Fonseca & Fonseca, Lda.”, pelo valor da sua proposta de 4.096.277,13 € (quatro milhões, noventa e seis mil, duzentos e setenta e sete euros e treze cêntimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 98º do CCP - Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de janeiro, na sua atual redação, mais foi deliberado aprovar a minuta de contrato da referida empreitada, **conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata**.-----

-----Ainda sobre este assunto, interveio o vereador Cláudio Correia, que no uso da palavra e no que ao contrato diz respeito, questionou o Presidente da Câmara sobre se “nesta empreitada já está salvaguardado por parte da Câmara Municipal o financiamento para a mesma, e se é possível, ou se



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

no contrato consta ou vai constar algum clausulado que eventualmente possa garantir que, caso não haja financiamento, está salvaguardada a posição da Câmara Municipal”.

-----Em resposta, o Presidente da Câmara deu conta que o financiamento da empreitada em questão está inscrito no “Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra”, com um financiamento previsto por fundos europeus de cerca de 1 milhão de euros. Garantiu que, independentemente do grau de dificuldade, o objetivo é executar esta obra, desconhecendo no entanto se a candidatura aos fundos vai ou não ser aprovada.

-----Interveio o Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças clarificando que “a autarquia tem sempre que salvaguardar o financiamento da obra, tendo em conta que o presente contrato será remetido ao Tribunal de Contas, em sede de fiscalização prévia”.

-----O Presidente da Câmara disse ainda tratar-se de uma obra relevante para o concelho, acreditando que a mesma venha a ser financiada em 85%.

-----O vereador Cláudio Correia retomou a palavra, congratulando-se por “ter sido uma empresa do concelho a ganhar a obra”.

-----Pedi o uso da palavra o vereador Carlos Carvalheira, que interveio declarando “corroborar as palavras do Presidente da Câmara” e acrescentando que “para além de ser uma das obras com um valor maior no concelho é também uma das mais desejáveis na área da educação e não só”. Disse contudo que a mesma “peca por ser tardia”. Mais referiu que, em seu entender, “já devia, de há uns anos a esta parte, ter sido feita. Foi pena que, nessa altura, não se tivesse tido a perspicácia e a visão de se ter feito uma obra como a maioria dos concelhos aqui adjacentes fizeram”.

3 - ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO - ENSINO SUPERIOR - LISTA PROVISÓRIA

U.D.E.S./DOC.3

-----No seguimento das deliberações camarárias de 5 e 19 de setembro de 2019, foi presente pelo Presidente da Câmara a ata da reunião do júri do concurso para Atribuição de Bolsas de Estudo – Ensino Superior, realizada no dia 14 de janeiro de 2020, contendo proposta de aprovação das listas provisórias das candidaturas admitidas/excluídas, **conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata**, Fez então saber que no total foram apresentadas 121 candidaturas de cariz social e 23 de mérito excecional, sendo que 9 são do ensino Secundário e 14 do Ensino Superior, realçando que a apreciação das candidaturas por parte do júri do concurso em epígrafe, só deverá ocorrer após a entrega dos documentos comprovativos do benefício, por parte dos alunos candidatos, de bolsas ou subsídios concedidos por outras entidades, uma vez que a decisão a tomar poderá interferir com o valor orçamental limite para a sua concessão (50.000,00 €).

----- **Após análise e prestados os necessários esclarecimentos sobre o assunto, a Câmara Municipal tomou conhecimento, tendo sido deliberado ao abrigo do disposto nos n.ºs 2 e 3 do art.º 8.º do respetivo Regulamento, por todos os membros presentes, homologar a ata da reunião de 14 de janeiro de 2020, do Júri do referido concurso e, conseqüentemente, aprovar as listas provisórias das candidaturas admitidas/excluídas, de acordo com as tabelas constantes na referida ata.**

----- Nos termos do disposto no n.º 6 do art.º 55.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e após declarar o seu impedimento, a vereadora Graça Silva, ausentou-se da sala de reuniões, no momento da discussão, apreciação e votação deste assunto.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

**4 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
PROF. VIRGÍLIO HALL DA FONSECA** -----

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à **Associação de Solidariedade Social Virgílio Hall da Fonseca**, um subsídio no montante de **25.000,00 € (vinte e cinco mil euros)**, como complemento ao subsídio atribuído em reunião de 16 de maio de 2019, para apoio à construção de um Centro de Dia com Apoio Domiciliário e Lar, em Lagos da Beira, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011. -----

-----Ainda sobre este assunto e prestados os necessários esclarecimentos pelo Presidente da Câmara, interveio o vereador Cláudio Correia declarando o seguinte:-----

-----“É óbvio que vou votar favoravelmente. O PSD vota sempre a favor de situações de subsídios para IPSS. Apenas pretendo deixar claro de que vou manter tudo aquilo que os meus colegas já aqui disseram em anteriores reuniões, relativamente a este assunto. Julgo que é um assunto já vem de alguns anos a esta parte. Propunha mesmo que, no futuro, se pudesse fazer a agregação das instituições ali existentes naquela zona, para evitar que possamos estar sempre a financiar uma em detrimento de outras”. Ao que o Presidente da Câmara disse considerar que, por razões diversas, tal não será possível, a menos que seja opção ou decisão das Instituições, aceite pela Segurança Social.-----

-----**A Câmara Municipal nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.** -----

-----**A presente despesa foi objeto de cabimento número 44744 e compromisso número 46279.** -----

-----APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a Câmara Municipal deliberou, **por unanimidade**, aprovar a presente ata em minuta. -----

-----CONCLUSÃO DA ATA-----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas **dezasseis horas e quarenta minutos**, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser devidamente assinada pelo Sr. Presidente da Câmara. E eu, João Manuel Nunes Mendes, a redigi e subscrevi. -----

Presidente da Câmara _____

Diretor do D.A.G.F. _____



**REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA DE 16
DE JANEIRO DE 2020**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta ata ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de agosto.**